

# Tráfico laboral está a aumentar em Portugal

"É um crime que permanece sobretudo invisível", refere ao **Expresso** a socióloga Madalena Duarte, a propósito das conclusões de um estudo internacional sobre o tráfico de seres humanos.

Alexandre Costa  
hoje às 1:45

A crise económica está a levar ao aumento do tráfico laboral e à diminuição do tráfico sexual em Portugal, segundo dados recolhidos junto de autoridades policiais e judiciais e membros de organizações não governamentais, no âmbito de um estudo internacional coordenado pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Portugal continua a ser um país de destino de tráfico sexual. Em relação ao laboral, é simultaneamente de origem e destino, diz ao **Expresso** a socióloga Madalena Duarte, a propósito das conclusões preliminares do estudo, levado a cabo ao longo de seis anos e que irá apresentar esta sexta-feira na sessão "Tráfico de Seres Humanos e desafios nacionais: os casos da Bélgica, Itália, Polónia, Portugal, Roménia e Espanha".

As conclusões não são baseadas nos dados oficiais, mas antes nas percepções recolhidas ao longo de seis anos junto dos agentes que lidam com este tipo de crimes.

"Os dados oficiais são muito pouco significativos e isso acontece não apenas em Portugal", afirma a socióloga, considerando que "é um crime que permanece sobretudo invisível", por ser de difícil prova, uma vez que é atualmente muito baseada no testemunho das vítimas e estas encontram-se muito "amedrontadas e fragilizadas".

Em muitos casos apenas acaba por haver condenações por crimes conexos, como rapto.



Nuno Fox

## Observatório não confirma qualquer caso de exploração laboral em Portugal em 2012

Os últimos dados do [Observatório de Tráfico de Seres Humanos](#) indicam que das 125 potenciais vítimas de tráfico registadas em Portugal em 2012, apenas sete foram confirmadas, quatro das quais como vítimas portuguesas e estrangeiras de exploração sexual e três como portugueses vítimas de exploração laboral no estrangeiro.

Não foi confirmado qualquer caso de exploração laboral em Portugal (surgindo 36 casos pendentes/em investigação).

"Este estudo procurou perceber as razões dessa invisibilidade e fornecer dados para se desenvolverem novas linhas de cooperação" nas investigações, afirma a socióloga.

Portugal foi dos países em que o estudo também contou com entrevistas às vítimas. "Estas pessoas têm histórias de exploração laboral próxima da escravatura", afirma Madalena Duarte sobre o testemunho de portugueses explorados em Espanha.

"Alguns foram levados por situações de grande vulnerabilidade, nomeadamente de deficiência mental. Habitavam em sítios com condições de insalubridade e foram encontrados com sub-nutrição grave."

## Preconceitos e negligências

Em relação aos estrangeiros explorados laboralmente em Portugal, em caso de acidente tendem a ficar "entregues à sua sorte", não recebendo assistência médica por estarem "em tal desespero e isolamento e por não terem meio de ir até a um hospital".

A investigação procurou também perceber as representações que os agentes que lidam com este tipo de crimes têm sobre os mesmos, o que influi no modo como lidam com esse tipo de situações.

É especialmente complicada a situação relativamente ao tráfico sexual, onde facilmente se confunde prostituição voluntária com prostituição forçada.

Apesar de ter notado uma evolução nessa matéria, a investigadora do CES aponta que o preconceito relativamente a mulheres de certas nacionalidades em Portugal, como a brasileira, ainda leva a que "mulheres que se encontrem em situação de exploração sexual possam ser negligenciadas".

Estes dados são apresentados durante uma sessão do colóquio internacional "[Desafios à cooperação legal e proteção das vítimas na União Europeia](#)", que o Observatório Permanente da Justiça Portuguesa do CES promove esta sexta-feira no auditório da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

O estudo coordenado pelo CES englobou seis países no sentido de contribuir para que se estabeleçam novas linhas de investigação que abarquem a totalidade da rota do tráfico, do país de origem ao de destino.

[Início](#) [Política](#) [Sociedade](#) [Internacional](#) [Desporto](#) [Cultura](#) [Opinião](#) [GIC](#)  
[Infografia](#) [A a Z](#) [Energia de Portugal](#) [Vídeos](#) [Fotos](#) [Guia do Estudante](#)

PESQUISAR

[Estatuto editorial](#) [Código de Conduta](#) [Ficha Técnica do Expresso](#) [Ficha técnica da Exame](#)

© EXPRESSO Impresa Publishing S.A. [Política de cookies](#) [Termos de utilização](#) [Política de privacidade](#) [Regras da Comunidade](#) [Publicidade](#) [Contatos](#) [Assinaturas](#)

**SITES DO GRUPO IMPRESA**

Activa	Escape
Assine Já	Jornal de Letras
Blitz	Olhares
Caras	SIC
SIC Caras	SIC Mulher
Expresso	SIC Notícias
Expresso Emprego	SIC Kapa
Exame Informática	SIC Radical
TV Mais	Visão

---

-4.78% ▼ 1.87€

**UTILITÁRIOS / SERVIÇOS**

Bilheteira	Horóscopo
Bolsa	Mapas
Cartaz Cinema	Meteorologia
Cartaz Música	Oficinas
Casas	Praias
Emprego	Programação TV
Farmácias de Serviço	Receita do dia
Guia de Hotéis	Trânsito
Obter Direções	Guia de Restaurantes
Vouchers	